



Renascença
Música e Informação dia-a-dia.

Há presos preventivos a mais, diz Observatório da Justiça

Inserido em 12-06-2015 00:55

Conceição Gomes reafirma que presos preventivos não estão condenados em nada.

O aumento de reclusos nas prisões portuguesas tem de ser devidamente analisado e estudado, diz Conceição Gomes, do Observatório da Justiça.

Em entrevista à Renascença, Conceição Gomes deixou este alerta depois dos mais recentes dados apontarem para um aumento do número de reclusos e de uma sobrelotação geral de 12% nas cadeias.

“Quer a Administração Interna quer o Ministério da Justiça dizem-nos que a criminalidade não tem vindo a aumentar. Há aqui um certo contra-senso. Por um lado não temos a criminalidade a aumentar, mas por outro lado temos a população reclusa a aumentar. É preciso apurar o que está aqui em causa”, disse.

Esta responsável do Observatório de Justiça recorda que a pena de prisão é a medida de coacção máxima.

Conceição Gomes diz que há presos preventivos a mais nas cadeias portuguesas e que é preciso mudar o paradigma e as medidas preventivas. Rondam os 20%.

“As pessoas que estão presas preventivamente não foram condenadas em nada. A prisão preventiva deve ser muito excepcionalmente prolongada. Deve ser uma coisa curta”, acrescenta.

A questão dos presos preventivos não pode ser abordada com uma simples mistura de números.